

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano IV | 25 de Novembro de 2020 | Nº 110

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## IRRESPONSABILIDADE!

Santander mantém agência aberta mesmo com cinco suspeitas de covid — um caso já foi confirmado

Na última quinta-feira, 19, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** levou o carro de som até a principal agência do Santander em Bauru (a 0004, na quadra 6 da rua Rio Branco) e denunciou o descaso do banco com funcionários, clientes e a população em geral. Isso porque, somente naquela agência, cinco trabalhadores estavam com sintomas da covid-19 e mesmo assim continuavam trabalhando.

Três dias antes, na segunda-feira, dia 16, todos os funcionários com suspeita trabalharam normalmente — somente na terça alguns deles foram afastados, e mais outros na quarta. Apesar disso, o banco não fechou nenhum dia, tendo-se recusado a higienizar o local possivelmente contaminado.



Com o carro de som, Sindicato denunciou o descaso do Santander

Foi então que diretores do **Sindicato** estiveram na agência, para cobrar que o banco fechasse suas portas e fizesse a higienização especializada.

Para a entidade, o Santander está colocando em risco a vida de empregados e clientes, já que não afastou ime-

diatamente os funcionários com suspeita e não higienizou o local, que não possui janelas. O coronavírus se espalha com mais facilidade em ambientes fechados, e a agência 0004, por estar no Centro e ser a maior de Bauru, sempre tem muito movimento.

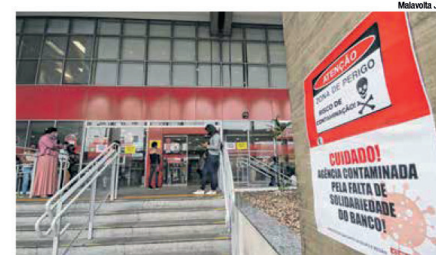
### Deu na imprensa

#### Agência bancária com suspeitas de Covid é alvo de ato de sindicato

O protesto ocorreu ontem e a entidade quer que o banco faça a desinfecção do local

CINTHIA MILANEZ

Uma agência do Santander situada na quadra 6 da rua Rio Branco, na região central de Bauru, foi palco de um protesto organizado pelo Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, na manhã desta quinta-feira (19). A entidade reivindi-



O protesto se deu na agência da quadra 6 da rua Rio Branco

De acordo com ela, o sindicato só não fechou a agência que, diante da confirmação de um dos casos, a agência não

No dia 20, o **Jornal da Cidade**, de Bauru, noticiou o protesto do Sindicato

Não é a primeira vez que o Santander age dessa maneira. Em outubro, por exemplo, o **Sindicato** teve de fechar à força a agência Duque de Caxias depois que o banco se negou

a tomar medidas preventivas (higienizar agências e afastar empregados) diante de casos suspeitos.

Mais respeito, Santander! Basta de irresponsabilidade!

## Setor de logística da CEF fica sem água e ar-condicionado

No dia 18, Paulo Tonon e Priscila Rodrigues (foto), diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, estiveram na Gilog Bauru, da Caixa Econômica Federal, para averiguar denúncias de que o local estava sem água desde o dia anterior. Ao chegarem lá, depararam-se com outra irregularidade: o ar-condicionado do 2º andar do prédio quebrou e os funcionários estavam trabalhando sem ventilação alguma.

Sobre o problema da água, a CEF informou que o

interior do prédio estava sendo abastecido normalmente e que estavam sem água apenas os banheiros externos, usados pelos terceirizados da portaria, mas que eles tinham permissão para usar os banheiros internos.

Sobre o ar-condicionado, o **Sindicato** ressaltou sua indignação com o setor que cuida da manutenção dos aparelhos, já que o problema é recorrente. Vale lembrar que em outubro a entidade se reuniu com os responsáveis pela climatização nas uni-

dades da Caixa para cobrar o bom funcionamento e a conservação dos aparelhos.

Para o **Sindicato**, é inacreditável que a Gilog, que é a gerência de logística da Caixa e que tem um setor responsável pela manutenção, demore tanto para resolver um problema de ar-condicionado (quatro dias, na ocasião da visita).

Não dá para aceitar que funcionários permaneçam no trabalho enquanto houver situações degradantes como essas.



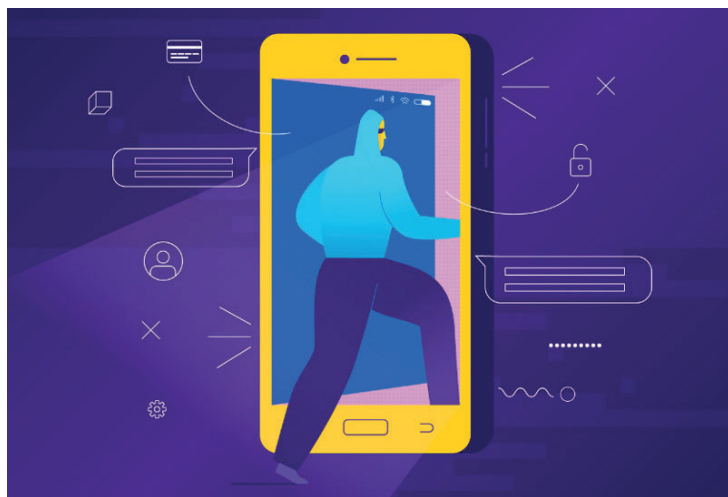
# Sindicato vai ajuizar ações gratuitas para vítimas de fraude do saque emergencial do FGTS

Por meio de cadastros falsos no aplicativo Caixa Tem, criminosos estão fraudando o saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A Caixa Econômica Federal não divulga o número de fraudes, mas o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** estima que deve ser bem grande, pois diversos empregados do próprio banco já entraram em contato dizendo que consultaram seu saldo no fundo e viram que os R\$ 1.045 foram sacados por outra pessoa.

A imprensa tem noticiado as fraudes desde o mês passado, contando que a Caixa demora para resolver o problema — se é que resolve.

Tendo em vista que inúmeros trabalhadores foram vítima do golpe e que a Caixa tem tentado se eximir de sua responsabilidade, o **Sindica-**



to está se dispondo a ajudar os bancários ajuizando ações gratuitamente.

Porém, antes de acionar o Departamento Jurídico da entidade, é preciso que o bancário já tenha solicitado a resolução do problema junto ao banco. “Eventuais contestações de saques podem ser formalizadas pelo beneficiário diretamente em qualquer agência”, informa

a Caixa, afirmando que “para os casos em que houver comprovação de saque fraudulento, o beneficiário será devidamente ressarcido”.

O **Sindicato** informa ainda que a Caixa pode negar a devolução do dinheiro por duas vezes, emitindo uma certidão ao fim da segunda avaliação do caso. É com esse documento que o **Sindicato** vai acionar a Justiça.

## Nesta quinta, dia 26, assembleias discutem acordo de PPLR do Banco Daycoval e contribuição para Chapa 3 da APCEF

Nesta quinta-feira, dia 26, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza duas assembleias virtuais, uma após a outra.

A primeira delas, aberta a todos os bancários da base territorial da entidade, vai começar às 17h30 para discussão e deliberação sobre fornecimento de apoio financeiro complementar à Chapa 3 “Agora é pra Lutar”, que em outubro disputou a eleição para a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Apcef/SP.



A segunda assembleia, marcada para começar às 18h30, é apenas para os empregados do Banco Daycoval, que vão discutir e deliberar sobre a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho de PPLR

2020/2021.

As reuniões serão pelo Zoom, pelo mesmo link: <https://uso4web.zoom.us/j/5708278644?pwd=UFRyYkL3YitGOXFpMDZ5LohxSEQRUTog>

### BALANCETE DO SINDICATO MARÇO DE 2020

#### SALDOS EM 29.02.2020

Caixa(Ativo Disponível)	3.021,81
Bancos(Ativo Disponível)	111.260,66
Bancos(Ativo Realizável)	1.964.238,34
<b>TOTAL</b>	<b>2.078.520,81</b>

#### RECEITAS

Mensalidade Sindical	101.764,99
Aluguel Quadra + Área de Lazer	1.052,00
Rendimentos Aplicações Financeiras	2.148,39
IRRF a recolher	106,07
SindBar/FEV	337,91
Taxa Negocial	55.204,93
Venda de veículos(Gol 3679/Ka 0253)	48.100,00
<b>TOTAL</b>	<b>208.714,29</b>

#### DESPESAS GERAIS

Folha de Pagamento + Vale-Refeição + Férias	29.652,32
INSS/FEV	6.860,07
FGTS/FEV	2.196,10
PIS/Folha Pagamento(FEV)	274,50
Ajuda de custo Repres. de Base da CEF/Marcos Assis	2.036,08
Ajuda de custo Diretora do Votorantim/Priscila Rodrigues	12.024,10
Salário Michele M Alcântara	5.183,86
Água e Esgoto (DAE)	81,44
Água Mineral	200,00
CPFL	889,50
Combustíveis	1.005,76
Conservação/Manutenção/Locação Equipamentos	307,00
Conservação/Manutenção Veículos	1.326,03
Viagens/Pedágios/Fretamentos	13.086,68
Despesas Postais/Correios + Frete (Prestex)	1.363,65
Refeições (Padaria/Mercado)	690,82
Telefone	2.982,43
Vale Transporte	337,83
Assessoria Fiscal/Contábil	2.768,42
Materiais de Limpeza	297,26
Seguros Veículos/Sede	548,19
Despesas Bancárias/Impostos/Taxas	194,45
Unimed	2.885,88
Conservação/Manutenção Hardware/Software/Internet	1.059,20
Estacionamento F4000/Outros	233,50
Prest. de serviço alarme/monitoramento	97,21
ISS/FEV	689,68
SubSede Avaré	2.077,46
SubSede Piraju	1.123,05
AABB/Mensalidade	5.000,00
Conservação/Manutenção Sede	1.034,80
Conlutas/Mensalidade	4.050,00
Cartório	185,24
Manifestação Agências	61,74
Prof. “Escolinha de Futebol” (complemento mensalidade)	50,00
Devolução Imp. Sindical/17 - Itaú S.A.	792,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>103.646,25</b>

#### DEPARTAMENTO JURÍDICO

Honorários Advocáticos/FEV	30.000,75
LBS Advogados + Advogado Proc. Previ/fev	14.553,16
Perito Judicial	7.550,00
Custas Processuais	100,00
Ações Trabalhistas	270.739,32
<b>SUBTOTAL</b>	<b>322.943,23</b>

#### DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

Impressões Jornal da Entidade	8.760,00
Charges p/ o Jornal da Entidade/JAN	120,00
JC/Contrato de Centimetragem (9/10)	608,00
Assinatura Jornais/Revistas	284,90
<b>SUBTOTAL</b>	<b>9.772,90</b>

#### TOTAL GERAL DAS DESPESAS

**436.362,38**

#### SALDOS EM 31/03/2020

Caixa (ativo disponível)	2.975,80
Bancos (ativo disponível)	74.704,24
Bancos (ativo realizável)	1.773.192,68
<b>TOTAL</b>	<b>1.850.872,72</b>



## Normativo da CEF permite punições por mau humor e até por uso de celular

Com o novo normativo CR 444 000, que trata do Programa de Incentivo às Práticas de Vendas Qualificadas (PQV), a Caixa Econômica Federal quer monitorar e punir mau humor, uso de celular, alimentação durante o atendimento, apontar o dedo... Considerando essas condutas como “falha comportamental”, o banco adotará procedimentos correcionais — não deixa claro quais seriam — e até instaurar processo administrativo.

Pelo normativo, cabe “ao Gerente Chefe da Unidade e Gestor da Unidade Vinculante receber alertas decorrentes do PQV” e “corrigir as inadequações identificadas”. Ou seja, aumenta ainda mais o trabalho dos gestores e os coloca na posição de fiscais dos empregados.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o monitoramento dessas con-

duitas, consideradas “comportamentos inadequados”, é absurdo e configura assédio moral. Desejar que o trabalhador fique o tempo todo de bom humor é desejar que ele seja um robô. É desumano cobrar isso dos funcionários, que enfrentam diariamente diversas situações estressantes.

Além disso, o uso do celular não pode ser considerado uma conduta inadequada, já que muitas vezes os trabalhadores só estão checando informações enviadas pelos próprios gestores durante a jornada de trabalho. Vale lembrar que a cobrança de metas nos celulares particulares é proibida pela Convenção Coletiva da categoria (cláusula 39 da CCT 2018-2020).

O **Sindicato** não aceita que a Caixa exponha os empregados a esse normativo, que só vai gerar constrangimento e abusos aos trabalhadores.

## Diretoria do Sindicato tem 7 vagas abertas. Candidate-se até dia 4

Devido à renúncia de sete dos 30 diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** eleitos no começo de 2019, a entidade está realizando o processo para suprir as vagas.

O prazo para inscrição dos candidatos começou no último dia 20 e termina em 4 de dezembro, e a assembleia que vai eleger os sete novos diretores ocorre em 22 de dezembro.

Pode se candidatar qualquer bancário sócio do **Sindicato**, desde que seja sindicali-

zado há pelo menos noventa dias da data da assembleia.

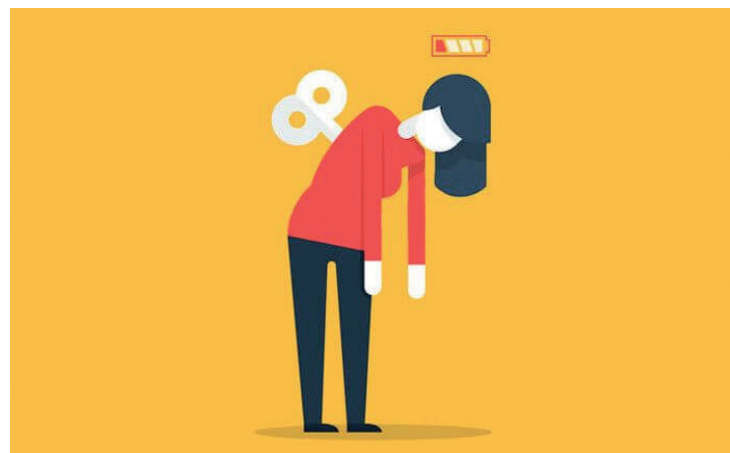
O cronograma completo do processo para suprir as vagas encontra-se no edital abaixo.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** precisa de trabalhadores dedicados e comprometidos em sua Diretoria. Se você entende os problemas da categoria e é solidário à luta de classes, inscreva-se até o dia 4 de dezembro na Secretaria da entidade, que funciona das 8 às 15 horas.

## Itaú está demitindo bancários com doenças emocionais e psicológicas, diz sindicato de SP

Numa matéria publicada dia 17, o Sindicato dos Bancários de São Paulo noticiou que o Itaú está convocando para o exame periódico, prioritariamente, empregados com mais de 15 anos de banco e que depois de um tempo está demitindo muitos que têm doenças emocionais ou psicológicas (depressão, síndrome do pânico, síndrome de burnout, crise de ansiedade...).

Quando o trabalhador diz que tem algum problema emocional, ele é encaminhado para o “Fique OK”, programa do Itaú que oferece assistência social e psicológica. O problema, segundo o sindicato, é que “os profissionais do programa sempre demonstram alinhamento com a empresa: colocam que o problema psicológico tem origem na vida pessoal, procurando descaracterizar qualquer tipo de correlação com o trabalho para afastar a responsabilidade do banco”.



Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o Itaú está se aproveitando deste momento de pandemia, que está causando distúrbios em muita gente, para enxugar seu quadro de funcionários e, assim, aumentar seus lucros.

Como se já não bastassem a sobrecarga de trabalho, as metas absurdas e o assédio moral cotidianos, agora há o novo coronavírus para assombrar os bancários — que, por exercerem atividade considerada essencial, estão

diariamente correndo o risco de serem contaminados. Isso tudo é alimento para doenças psicológicas. E o Itaú, sabendo disso, demite quem se encontra nessa condição, alegando “baixa performance”.

Sendo assim, a orientação do **Sindicato** é que os bancários procurem tratamento com profissionais da saúde de sua confiança e que não hesitem em contatar a entidade sempre que precisarem de ajuda, até mesmo de ordem emocional.

### EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO PARA SUPRIR VACÂNCIA NA DIRETORIA (TRIÊNIO 2019-2022)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BAURU E REGIÃO  
CGC 45.030.434/0001-72

A Comissão Responsável, escolhida para conduzir os trabalhos visando à substituição dos diretores cuja vacância foi declarada nos termos do artigo 147 do Estatuto Sindical do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região, triênio 2019-2022, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS, estabelece os prazos do processo de substituição dos cargos vacantes, de conformidade com o calendário eleitoral abaixo. A partir da publicação deste edital, declara-se aberta a fase de escolha dos substitutos, conforme calendário a seguir descrito:

- De 20/11/2020 a 04/12/2020: prazo para inscrição de candidatos nos termos estatutários, a serem feitas na Secretaria da sede do Sindicato em Bauru, das 8h às 15h;
- Dia 05/12/2020: publicação da relação dos candidatos inscritos ao cargo de diretor em substituição aos vacantes;
- De 07/12/2020 a 11/12/2020: prazo de cinco dias para impugnação de candidatos;
- Dia 14/12/2020: ciência aos candidatos impugnados;
- De 15/12/2020 a 16/12/2020: prazo de defesa aos candidatos impugnados;
- Dia 18/12/2020: publicação dos recursos dos candidatos impugnados;
- Dia 22/12/2020: realização da assembleia geral extraordinária para a escolha entre os candidatos inscritos, cujas candidaturas não tiveram impugnação ou cuja impugnação tenha sido indeferida nos termos estatutários, ao cargo de diretor, em substituição aos vacantes e imediata posse dos mesmos;
- Dia 23/12/2020: publicação da relação dos candidatos eleitos.

Bauru, 19 de novembro de 2020.

Paulo Rodrigo Tonon Garcia  
Pedro Eduardo Valesi  
Maria Emília de Carvalho Bertoli

# Tragédia no Carrefour gera questionamentos sobre terceirização de segurança

Na última quinta-feira (19), na véspera do Dia da Consciência Negra, um homem negro foi espancado e morto por dois homens brancos em um supermercado Carrefour em Porto Alegre (RS).

João Alberto Silveira Freitas, de 40 anos, foi espancado por pelo menos dois minutos e asfixiado por quase quatro minutos pelo policial militar Giovani Gaspar da Silva e pelo segurança da loja Magno Braz Borges. Havia 15 testemunhas no local e o ato foi filmado. Depois do crime brutal, Giovani foi levado para um presídio militar e Magno está em um prédio da Polícia Civil. A investigação trata o crime como homicídio qualificado.

De acordo com a Polícia Federal (PF), Giovani não possuía o registro nacional para atuar como segurança. O segundo homem tinha o documento registrado (que, agora, foi suspenso). Ambos são funcionários de uma em-



presa terceirizada, a Vector Segurança.

A morte de João provocou revolta entre os brasileiros, que desde sexta-feira realizam diversas manifestações em frente às lojas do grupo Carrefour no Brasil contra o racismo.

No mesmo dia, justamente no Dia da Consciência Negra, o vice-presidente Hamilton Mourão disse que não existe racismo no Brasil. No sábado, o presidente Jair Bolsonaro criticou os movimentos anti-racistas, os quais

acusou, durante seu discurso na cúpula virtual do G20, de tentar importar para o Brasil “tensões que não fazem parte de sua história”.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, João Alberto foi brutalmente morto e toda ação foi criminosa, injustificável e racista. Segundo o Atlas da Violência, estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 5,5% das vítimas de homicídio no País são negras, maior proporção da

última década. Nesta parcela da população a taxa de mortes chega a 43,1 por 100 mil habitantes, enquanto para não brancos, a taxa é de 16.

A violência e o racismo não podem ser tolerados. Todos os envolvidos na morte de João devem ser responsabilizados pelo crime que cometeram.

## Terceirização

Geralmente, empresas que têm seguranças terceirizados envolvidos em casos de agressão no trabalho costumam colocar a culpa na empresa terceirizada. O CEO global do Carrefour, o francês Alexandre Bompard, se pronunciou sobre o caso na sexta-feira (20), dizendo que as medidas tomadas pelo Carrefour Brasil são insuficientes e pedindo uma “revisão completa das ações de treinamento dos colaboradores e de terceiros”.

Assim como nos bancos, onde há vigilantes terceiri-

zados, o **Sindicato** defende que o Carrefour também seja responsabilizado pelo ocorrido, afinal, o contratante é tão responsável quanto o prestador.

Além disso, no entendimento da entidade, as instituições financeiras e empresas deveriam contratar diretamente os trabalhadores, sem terceirizar, para que assim a responsabilidade de qualquer ocorrido seja aplicada integralmente.

Vale lembrar que o Carrefour já foi palco de violência contra animais, episódios de agressão provocada por seguranças terceirizados, agressão de gerente e terceirizado contra um deficiente físico, insensibilidade do supermercado ao seguir com o funcionamento mesmo após um promotor de vendas morrer enquanto trabalhava em uma unidade do grupo, e, agora, racismo e um crime brutal.

**JUSTIÇA A JOÃO ALBERTO!**

## Sindicato testa terceirizados da CEF de Avaré

A Caixa Econômica Federal de Avaré realizou testes de Covid-19 em todos os bancários da agência após a confirmação de um caso no local. Contudo, deixou de lado os terceirizados, que não foram testados e estavam igualmente expostos ao risco de contágio.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ficou sabendo do grave ocorrido e forneceu testes rápidos a

esses trabalhadores. Felizmente, na testagem fornecida pela entidade e realizada na Santa Casa de Avaré, não houve nenhum caso positivo entre os terceirizados.

Para o **Sindicato**, a postura da Caixa em ignorar esses trabalhadores é lamentável e de grande irresponsabilidade, já que eles também integram a instituição e atuam nos mesmos ambientes que os bancários.

Além disso, se algum terceirizado estivesse contaminado, a disseminação do coronavírus iria continuar, pois o trabalhador não saberia que estava com a doença e, assim, transmitiria o vírus para colegas de trabalho e clientes.

Na foto, o diretor responsável pela subsele do **Sindicato** em Avaré, Roberval Pereira (à dir.), com terceirizados que fizeram o teste.



## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região  
www.seebbauru.org.br  
contato@seebbauru.org.br

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Diego Teixeira e Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato.*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

 @seebbauru

 sindicatobancariosbauru

 @bancariosbauru

 sindicatobancariosbauru